



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 110
2. Modalidade(s): Bacharelado () Profissional () Licenciatura (X) Tecnólogo ()	
3. Currículo(Ano/Semestre): 2015.1	
4. Turnos: Diurno () Vespertino () Noturno (x)	
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL	
6. Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	
7. Código PROGRAD: RM0418	
8. Nome da Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA: TEXTO E DISCURSO	
9. Pré-Requisito(s): NÃO HÁ PRÉ-REQUISITO	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial: 16	
12. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória (X) Optativa ()	
13. Regime da Disciplina: Anual () Semestral (X)	
14. Semestre: 4º	
15. Justificativa: A disciplina Língua Portuguesa: Texto e Discurso é importante na formação do profissional de Letras, pois coloca o aluno em contato direto com os processos e estratégias de textualização responsáveis pela construção do sentido do texto/discurso. Tais processos são utilizados como mecanismos de construção, composição textual que proporcionam unidade, coesão e coerência aos textos produzidos pelos alunos, nos mais diversos gêneros discursivos. O conhecimento das estratégias de linearização/textualização e dos processos de referência e articulação textual podem contribuir para que os alunos de Letras desenvolvam habilidades que o auxiliem no processo de transposição didática, no que se refere ao ensino da produção e compreensão de textos, tarefa que se impõe ao futuro professor, seja de ensino fundamental e médio, seja de ensino superior.	
16. Ementa: Língua Portuguesa: Texto e Discurso - Estudo dos processos e estratégias de textualização na construção do sentido do texto/discurso.	
17. Descrição do Conteúdo: 1. Operações de linearização 1.1. Seleção lexical 1.2. Introdução de referentes e progressão referencial 1.3. Organização macroestrutural 2. Formas de progressão textual 2.1. Encadeamento de enunciados 2.2. Progressão temática/tópica 3. Progressão textual: marcas de articulação. 4. Estratégias de construção textual-interativa do sentido do texto 4.1. Estratégias formulativas, metaformulativas e metadiscursivas	

4.2. Estratégias modalizadoras

18. Bibliografia Básica

- BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999. p. 113-247.
- CASTILHO, A. T. (org.). *Gramática do Português Falado*. Campinas: Unicamp/Fapesp, 1993, vol. III, pp. 61-74.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. As nomeações em diferentes gêneros textuais. *Cadernos de estudos lingüísticos*, nº 41. Campinas: IEL / Editora da Unicamp, jul. / dez., 2001, p.127-140.
- CARROLLES, M. Introdução aos problemas da coerência dos textos (abordagem teórica e estudo das práticas pedagógicas). In.: GALVES, ORLANDI; OTONI. *O texto: escrita e leitura*. Campinas: Pontes, 1988.
- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GERALDI, J. W. Tópico-comentário e orientação argumentativa. In: *Sobre a estruturação do discurso*. Campinas: UNICAMP, 1981.
- GUIMARÃES, Elisa. *A articulação do texto*. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1999.
- _____. *Os limites do sentido: um estudo histórico enunciativo da linguagem*. Campinas: Pontes, 1995.
- HENRY, Paul. *A ferramenta imperfeita: língua, sujeito e discurso*. Campinas: Unicamp, 1992.
- HILGERT, José G. "As paráfrases na construção do texto falado: o caso das paráfrases em relação paradigmática com suas matrizes". In KOCH, I. G. V. (org.) *Gramática do Português Falado*. Campinas: Unicamp/Fapesp, 1997, vol. VII, pp. 131-48.
- _____. "O parafraseamento na construção do texto falado" (mimeo.), 2003.
- JUBRAN, Clélia Cândida Abreu S. O discurso como objeto-de-discurso em expressões nominais anafóricas. *Cadernos de estudos lingüísticos* (homenagem a Ingedore Koch), nº 44. Campinas: IEL/ Unicamp, jan/ jun. 2003. p. 93-104.
- JUBRAN, Clélia C. S.; URBANO, H.; KOCH, I. G. V.; RISSO, M.; FÁVERO; L. L. et al. "Organização tópica da conversação". In ILARI, R. (org.). *Gramática do Português Falado*. Campinas: Unicamp/Fapesp, 1992, vol. II, pp. 359-439.
- JUBRAN, Clélia C. S. "Inserção: um fenômeno de descontinuidade na organização tópica". In _____. "Parentetização" (mimeo.), 2003.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2005.
- KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 1984.
- _____. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. *Introdução à lingüística textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2004a (Coleção texto e linguagem)
- MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. 3ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
- OLÍMPIO, Hilda de Oliveira. *A nominalização como recurso argumentativo: uma estratégia de editoriais*. Contexto. Vitória: Nuples, 1997, p. 69-73.
- PARRET, Herman. *Enunciação e pragmática*. Campinas: Unicamp, 1988.
- PRETI, Dino & URBANO, H. (orgs.). *A linguagem falada culta na cidade de São Paulo*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1988, vol. III.

(*)Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <http://www.solar.virtual.ufc.br/>

19. Bibliografia Complementar:

- ARRUDA-FERNANDES, V. M. B. A tipologia textual e o emprego de conectivos em textos orais e escritos. In : *Letras & Letras*. Uberlândia : v. 12, nº 2, jul/dez, 1996.
- AUTHIER-REVUZ, J. Hétérogénéité montréalaise et hétérogénéité constitutive: éléments pour une approche de l'autre dans le discours. DRLAV, *Revue de linguistique*, 26, p. 91-151, 1982.
- BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- CASTILHO, Ataliba T. & PRETI, D. (orgs.). *Projeto NURC: a linguagem culta falada na cidade de São Paulo*. São Paulo, T. A. Queiroz, vols. I e II, 1987.

CAVALCANTE, M.M.; BIASI-RODRIGUES, B.; CIULLA, A. (orgs.). *Referenciação*. São Paulo: Contexto, 2003.

CAVALCANTE, Mônica M.; BRITO, Mariza A. P. (orgs.) *Gêneros textuais e referenciação*. Fortaleza: quatro Comunicação - UFC, 2004. CD-Rom. ISBN 85-904864-1-9

CHAROLLES, Michel. "Coherence as a Principle of interpretability of Discourse". *Text*, 3 (1), 1983, pp. 71-98.

COSTA VAL, M. G. Texto, textualidade e textualização. In: *Pedagogia cidadã. Cadernos de Formação - Língua Portuguesa*. São Paulo, UNESP, v.1, 2004, p.113-124.

GUIMARÃES, Eduardo R. J. "Estratégia de relação e estruturação do texto". In: *Sobre a estruturação do discurso*. Campinas: IEL/Unicamp, 1981, pp. 91-114.

HILGERT, José G. (org.). *A linguagem falada culta na cidade de Porto Alegre*. Passo Fundo: EDIUPF/Porto Alegre: UFRGS, 1977.

KOCH, Ingedore G. V. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PAREDES SILVA, V.L. Forma e função nos gêneros de discurso. *Alfa*, São Paulo, 41(n. esp.):79-98, 1997.

———. A referenciação como atividade cognitivo-discursiva e interacional. *Cadernos de estudos lingüísticos* . nº 41. Campinas: IEL / Unicamp, jul. / dez., 2001. p. 75-90.

———. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

———. Sobre a seleção do núcleo das formas nominais anafóricas na progressão referencial. In: NEGRI, Lígia; FOLTRAN, Maria José; OLIVEIRA, Roberta Pires. *Sentido e significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari*. São Paulo: Contexto, 2004b, p. 244-262.

——— & MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Processos de referenciação na produção escrita*. D.E.L.T.A , 14, 1998. p. 169-190.

ZAMPONI, Graziela. Anáforas associativas actanciais e nominalizações: delimitação do ponto de vista da semântica de eventos. *Cadernos de estudos lingüísticos*. (homenagem a Ingedore Koch), nº 44. Campinas: IEL/ Unicamp, jan/ jun. 2003. p. 119-132.

20. Avaliação da Aprendizagem:

Frequência às aulas (75%)
Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota.
Avaliação presencial: 60% da nota

21. Observações:



Secretaria dos Cursos de Graduação a Distância
UAB/UFC VIRTUAL/UFC